NERDVET

LEARN SMART THINK SMARTER

Orientações para a implementação das competências de pensamento crítico e literacia mediática no Ensino e Formação Profissional

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Índice

1. Introdução 2
1.1 Objetivo das orientações 2
1.2 O Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET 3
2. Roteiro para a implementação do pensamento crítico e da literacia mediativa no EFP 5
2.1 Como utilizar o Kit de Ferramentas Pedagógicas 5
2.2 Estratégias 7
2.3 Indicações para coordenadores/as e pessoal de apoio técnico 8
2.4 Indicações para professores/as e formadores/as 11
3. Informações adicionais 13
3.1 Antecipar e contrariar os desafios 13
3.2 Dicas & Truques 17
3.3 Consolidar a implementação do pensamento crítico e da literacia mediática a longo prazo 19

1. Introdução

1.1 Objetivo das orientações

O projeto **Erasmus + KA3 NERDVET (Think smart! Enhancing critical thinking skills and media literacy in VET)** visa principalmente apoiar os prestadores de ensino e formação profissional (EFP) com um Kit de Ferramentas Pedagógicas - um conjunto de ferramentas metodológicas, teóricas e práticas - para reforçar as competências de pensamento crítico e de literacia mediática nos/as seus/uas alunos/as e formandos/as.

Devido às rápidas mudanças que as sociedades enfrentam atualmente no que diz respeito ao consumo dos meios de comunicação social e à utilização dos recursos online, é cada vez mais evidente que é necessária uma formação sólida em pensamento crítico e literacia mediática para todos os/as cidadãos/ãs – especialmente os/as mais jovens. No entanto, sendo os currículos de EFP fortemente técnicos e orientados para o trabalho devido à sua própria natureza, o desenvolvimento da cidadania e das competências pessoais é frequentemente negligenciado. Por isso, é necessária uma formação holística e abrangente para garantir que os/as jovens possam tornar-se cidadãos/ãs conscientes, responsáveis e empenhados/as: este é, de facto, o contexto que levou ao desenvolvimento de um dos principais resultados do projeto NERDVET, o Kit de Ferramentas Pedagógicas.

O objetivo do presente documento, as Orientações para a implementação das competências de pensamento crítico e literacia mediática no EFP, é apoiar a implementação do Kit de Ferramentas Pedagógicas, fornecendo um roteiro para a integração do pensamento crítico e das competências de literacia mediática no ensino das disciplinas ou módulos curriculares de EFP. Por conseguinte, as orientações complementam o conjunto de ferramentas educativas, oferecendo mais elementos para propor atividades de formação em pensamento crítico e literacia mediática nas instituições de EFP e incorporá-las progressivamente como partes sistematizadas da sua oferta formativa e didática padrão.

Para tal, o documento está dividido em três partes:

1. O presente **capítulo introdutório** descreve o contexto do projeto NERDVET e os antecedentes dos seus resultados, oferecendo simultaneamente uma visão geral do próprio Kit de Ferramentas Pedagógicas.
2. A **secção central: um roteiro para implementar o pensamento crítico e a literacia mediática no EFP**, considerando os diferentes papéis desempenhados pelo pessoal de coordenação, de apoio técnico e docente/formativo.
3. A terceira parte oferece uma **coleção de informações adicionais**, incluindo I. **soluções propostas para enfrentar possíveis desafios** na implementação da formação, II. **dicas e truques** para formadores/as, provenientes da experiência direta do projeto NERDVET, e III. algumas observações adicionais **sobre como integrar o** pensamento crítico e a literacia mediática na oferta formativa de uma organização de EFP a **longo prazo**.

1.2 O Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET

Como recordado anteriormente, o principal resultado do projeto NERDVET é o **Kit de Ferramentas Pedagógicas**.

Este recurso oferece um modelo de formação único e orientado para a ação, desenvolvido pela parceria NERDVET para abordar lacunas e desafios relativos à capacidade dos/as aprendentes de pensar e comportar-se criticamente, sendo capazes de detetar e gerir notícias falsas, preconceitos e crenças irracionais.

O conjunto de ferramentas foi inicialmente concebido com uma abordagem ascendente - "de formadores/as para formadores/as" - depois testado por um grupo de formadores/as nas suas aulas, envolvendo estudantes de cinco países da UE (Itália, Espanha, Portugal, Grécia e Países Baixos) e, finalmente, ajustado de acordo com os resultados da sua implementação no terreno.

O objetivo final do conjunto de ferramentas pedagógicas NERDVET é oferecer aos professores/as e formadores/as de EFP um percurso de formação para libertar todo o seu potencial como amplificadores/as da inovação. Isto tem um impacto positivo direto nos seus beneficiários, os/as aprendentes, que devem ser colocados/as no centro do processo de aprendizagem, com uma abordagem motivacional. Esta abordagem tem o duplo objetivo de:

1. Focando-se não só nas competências técnicas, mas também nas competências transversais, pois estas últimas são cruciais para que os indivíduos alcancem os seus objetivos de desenvolvimento pessoal e profissional e sejam cidadãos/ãs proativos/as.
2. Permitir que os/as formadores/as sejam percecionados/as como atores proativos/as ou «influenciadores/as» positivos/as, capazes de transformar o ensino num processo de aprendizagem mútua, em que o diálogo e o apoio abrem caminho à realização dos/as aprendentes.

A aprendizagem sobre a base científica subjacente ao kit de ferramentas é fundamental não só para uma compreensão mais aprofundada do modelo proposto pelo projeto NERDVET e do seu funcionamento, mas também para proporcionar bases sólidas para a integração do pensamento crítico e das competências de literacia mediática nos currículos de EFP.

Para tal, é importante começar por descrever o que é o pensamento crítico e a literacia mediática. De acordo com o modelo NERDVET:

> ***"O pensamento crítico** é um processo cognitivo, que consiste em observar, descrever, analisar, interpretar e avaliar informações, problemas ou situações com o objetivo de tirar conclusões confiáveis, que estão na base para decisões e soluções racionais.*
>
> *Uma vez que, hoje em dia, as pessoas obtêm a maior parte da informação escrita e visual necessária para formar as suas opiniões e ideias a partir da internet e das redes sociais, a noção de pensamento crítico mostra uma forte ligação com o termo literacia mediática, que é a capacidade de identificar diferentes tipos de media e compreender as mensagens que estão a enviar.*
>
> ***A literacia mediática** é o equivalente à literacia da informação mediática, ou seja, a capacidade de aceder a mensagens mediáticas, de analisar e avaliar os meios de comunicação acedidos de um ponto de vista crítico e de criar as próprias mensagens mediáticas. A literacia mediática engloba os conhecimentos e as competências para pensar criticamente sobre a informação mediática através da compreensão das*

representações, estruturas e implicações dos media. Através desta competência, os indivíduos podem reconhecer as diferenças entre notícias reais e notícias falsas, analisar criticamente o conteúdo das informações que lhes são apresentadas diariamente e a tomarem decisões corretas em ambientes digitais."

Seguindo o caminho do NERDVET para o reforço do pensamento crítico e da literacia mediática, foi adotada uma abordagem da psicologia cognitiva: esta disciplina tem uma longa tradição histórica em temas relacionados com a racionalidade e o processamento da informação e, por isso, desenvolveu uma série de estudos e estratégias para ajudar os indivíduos a pensar e agir criticamente, e a fazer escolhas e decisões mais informadas.

Abordar o pensamento crítico e a literacia mediática numa perspetiva cognitiva significa que o foco seja colocado na forma como os indivíduos compreendem a informação e os conceitos. A complementaridade dos conceitos de pensamento crítico e literacia mediática com modelos de psicologia cognitiva inspirou a definição de abordagens educativas específicas a implementar pelos/as formadores/as de iVET (EFP inicial) para apoiar eficientemente estas competências nos/as seus/uas aprendentes. De acordo com esta perspetiva, usar o pensamento crítico para analisar a informação proveniente dos meios digitais implica ajudar as pessoas a compreender as ligações entre conceitos, decompor a informação e reconstruí-la com ligações lógicas, uma vez que – ao fazê-lo – a sua compreensão dessa informação/conceito irá aumentar.

Assim, ao transferir estas observações para o contexto educativo/formativo, considerando as peculiaridades da esfera do iVET, o modelo NERDVET identifica três abordagens formativas que estão no seu cerne:

1. **Desconstruir a desinformação usando fontes confiáveis**: apoiar o uso de procedimentos específicos para entender se uma informação é falsa ou real
2. **Sensibilização para preconceitos e crenças irracionais**: reconhecer que todos os indivíduos podem ser irracionais, uma vez que o preconceito, a parcialidade e a irracionalidade estão incorporados nos seres humanos (uma vez que estão ligados às emoções), mas que podem ser reduzidos ao tomarem consciência dos processos subjacentes
3. **Self-nudging - autoincentivo**: melhorar a capacidade de os indivíduos desenvolverem estratégias e procedimentos pessoais para processar informações objetivamente.

Como será exemplificado mais adiante, a aplicação das abordagens de formação NERDVET e das atividades práticas na sala de aula é apenas o último passo de um percurso mais amplo, que deve envolver sinergicamente não só os/as formadores/as, mas também os/as coordenadores/as e o pessoal de apoio técnico, na prossecução de um objetivo comum.

2. Roteiro para a implementação do pensamento crítico e da literacia mediativa no EFP

2.1 Como utilizar o Kit de Ferramentas Pedagógicas

Ao planear a integração do pensamento crítico e da literacia mediática na oferta didática e formativa de um prestador de EFP, o Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET pode ser considerado em toda a gama de recursos práticos que fornece, desde a fase de planeamento até à fase de implementação. Por conseguinte, antes de apresentar um roteiro sobre a forma como os prestadores de EFP podem configurar esse processo, descrevem-se a seguir mais informações sobre os materiais que o conjunto de ferramentas engloba.

O núcleo do **Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET** contém:

1. A identificação dos **principais objetivos** do conjunto de ferramentas, ou seja, a) utilizadores diretos: professores/as e formadores/as e b) beneficiários finais: aprendentes. São apresentados os principais objetivos do conjunto de ferramentas, destacando de que forma podem ser envolvidos na sua integração em atividades de formação, bem como a forma de promover o seu envolvimento e impacto percecionado.

   Estas informações são ainda mais úteis na escolha preliminar da estratégia a adotar e na fase de planeamento: esta secção do Kit de Ferramentas Pedagógicas pode, de facto, ser utilizada como um modelo a readaptar com base no contexto educativo, permitindo uma análise mais eficaz e abrindo caminho a intervenções mais pontuais e a uma programação adequada.

2. A **base teórica** subjacente ao modelo NERDVET, que é fundamental para compreender as abordagens e práticas de formação desenvolvidas, bem como as necessidades que se pretendem satisfazer. O contexto em que o projeto NERDVET opera é descrito através da identificação de fontes valiosas da literatura científica dedicada ao estudo do pensamento crítico e da literacia mediática e à análise do sistema EFP inicial.

3. A **identificação de três abordagens** de formação (ou seja, Desconstruir a desinformação através da utilização de fontes fiáveis, Sensibilização para preconceitos e crenças irracionais, Self-nudging - autoincentivo) e a descrição de como podem ser utilizadas e integradas nos currículos de formação em EFP através da utilização de aplicações e exercícios práticos. Os **exercícios práticos** estão organizados em 9 aulas e foram concebidos para serem facilmente adaptados (em termos de duração e complexidade) e utilizados com um grupo variado (em termos de idade, necessidades educativas e contextos socioculturais) de aprendentes beneficiários do EFP.

4. Sugestões de **métodos de avaliação** para avaliar a proposta de formação em pensamento crítico e em literacia mediática. Estas propostas podem ajudar a construir uma estratégia sólida de acompanhamento e avaliação, tanto para medir o impacto das atividades nos/as aprendentes como para realizar uma avaliação interna.

5. Uma **bibliografia** dos recursos mais relevantes que serviram de base para a criação do Kit de Ferramentas e do Diretório NERDVET, uma coleção de ligações úteis e materiais/recursos online em inglês e línguas nacionais, para uma maior exploração e perspetivas adicionais sobre o pensamento crítico e a literacia mediática. Para além do apoio complementar às componentes teórica e prática do Kit de Ferramentas, os conteúdos destas secções também podem ser utilizados como ferramentas únicas por si só, fornecendo conhecimentos básicos ou mais aprofundados sobre o assunto.

Além disso, podem ser consultados outros recursos na plataforma de e-learning para formadores/as NERDVET (https://www.schoolplus.it/en/categories/nerdvet), acessível aquando do registo e inscrição no curso pelos utilizadores interessados. A plataforma é um repositório abrangente de todos os materiais de formação produzidos pelo NERDVET, e acolhe:

1. Um curso interativo concebido em torno dos tópicos abordados no Kit de ferramentas. Dentro do curso, os utilizadores encontrarão:

- **Dez tutoriais em vídeo,** pequenas animações concebidas para resumir, explicar ou descrever brevemente um conceito, um processo ou uma situação relacionada com o pensamento crítico e a literacia mediática. Com uma abordagem de storytelling, incluem exemplificação/aplicação de conceitos a serem tratados durante a formação, símiles e metáforas para promover reflexões em grupo ou individuais, e uma observação conclusiva com uma síntese dos conceitos ou com uma pergunta destinada a iniciar uma discussão e/ou outra atividade.
- Um **centro de recursos** onde os utilizadores encontrarão uma variedade de materiais complementares à implementação do Kit de Ferramentas Pedagógicas, incluindo I. **resultados adicionais produzidos no âmbito do projeto** e II. **recursos de apoio, materiais e documentos** que foram recolhidos ou diretamente desenvolvidos pelos/as formadores/as que testaram o kit de ferramentas na sua fase piloto.
- Espaços dedicados para **discussões**, para permitir que os/as formadores/as tenham um lugar para trocar pontos de vista e opiniões com os seus pares que também estão a passar pelo processo, sobre a implementação do Kit de Ferramentas e outros assuntos relacionados com a temática.

2. As gravações em vídeo de **dois webinars**, tiveram como objetivo aprofundar os conceitos de pensamento crítico e literacia mediática, bem como a abordagem da psicologia cognitiva utilizada para desenvolver as três técnicas de formação (Pensamento Crítico e Literacia Mediática no Contexto do iVET: Estado da Arte e Agenda de Formação; Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET: Foco em Técnicas de Formação).

Os capítulos seguintes desta secção fornecerão uma lista de indicações, articuladas para as duas categorias de **coordenadores/as e pessoal de apoio técnico** e **pessoal docente/formativo**, representando um conjunto de orientações práticas e metodológicas para assegurar uma implementação eficaz do pensamento crítico e da literacia mediática como resultados de aprendizagem para os/as profissionais de EFP.

A partir de uma proposta de **três estratégias** diferentes a serem adotadas no plano institucional, os passos são então declinados de forma diferente para os dois tipos de atores envolvidos, a partir da conexão entre seus papéis e os diferentes aspetos que precisam levar em conta para incorporar com sucesso esses temas na oferta didática e formativa.

2.2 Estratégias

Para implementar o pensamento crítico e a literacia mediática nos currículos de EFP e nas práticas de ensino, é necessário adotar uma estratégia mais ampla, apoiada por um planeamento sólido.

A proposta que se segue inclui três estratégias, que podem ser lidas tanto como formas únicas per se a adotar por uma instituição de EFP, ou como um continuum em termos temporais e conceptuais, de uma abordagem mais pontual a uma abordagem mais ampla e sistémica, a adotar uma após a outra em diferentes fases de implementação.

	ESTRATÉGIA HOLÍSTICA	ESTRATÉGIA TEMÁTICA	ESTRATÉGIA DE PROJETO
DO QUE SE TRATA?	Integrar a formação em pensamento crítico e literacia mediática em todo o currículo, incluindo nas disciplinas técnicas.	Prever a formação em pensamento crítico e literacia mediática apenas em matérias específicas (por exemplo, educação cívica, formação sociocultural, humanidades).	Desenvolver um projeto para experimentar e avaliar a implementação do pensamento crítico e da formação em literacia mediática no currículo.
COMO IMPLEMENTAR O PENSAMENTO CRÍTICO E LITERACIA MEDIÁTICA?	Como estratégias de formação aplicadas na totalidade da formação numa perspetiva interdisciplinar, tornando-se assim conteúdos transversais no desenvolvimento pessoal e profissional dos/as aprendentes.	Como resultados de aprendizagem específicos das disciplinas ou módulos que estão ligadas ao desenvolvimento de competências transversais, sendo essas disciplinas selecionadas previamente.	Como resultado central de um projeto educativo que envolve aprendentes, formadores/as, coordenadores/as e pessoal de apoio técnico com objetivos, calendário, métodos de monitorização e avaliação adaptados.
QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?	Todos/as os/as docentes/formadores Coordenação e pessoal de apoio técnico	Docentes das disciplinas selecionadas Coordenação e pessoal de apoio técnico	Formadores/as selecionados/as Coordenação e pessoal de apoio técnico
QUANDO SE RECOMENDA ESTA ABORDAGEM?	Quando se pretende maximizar o impacto de uma formação sobre o pensamento crítico e a literacia mediática. Devido ao seu carácter transversal e interdisciplinar, permite integrar eficazmente a formação no contexto pessoal, cultural e educativo dos/as aprendentes.	Quando fatores organizacionais e operacionais dificultam a aplicabilidade de uma estratégia mais holística, (por exemplo, instituições que não têm autonomia ao nível curricular, didático ou de trabalho colaborativo). Associar a formação em literacia mediática e pensamento crítico a matérias específicas ministradas por formadores/as selecionados/as pode revelar-se mais eficaz para garantir o seu aperfeiçoamento.	Em caso de inevitáveis constrangimentos curriculares, didáticos ou de pessoal. Uma estratégia baseada em projeto permite envolver um número escolhido de formadores/as durante um determinado período de tempo, o que pode ser útil quando é necessária uma fase de testes preliminares antes de iniciar uma integração mais estruturada dessa formação.

2.3 Indicações para coordenadores/as e pessoal de apoio técnico

Independentemente da estratégia adotada, os seguintes passos podem ser considerados como um ponto de partida para a integração do pensamento crítico e da literacia mediática nos currículos de EFP:

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

PASSO 2: PLANEAMENTO
COORDENAÇÃO E PESSOAL DE APOIO TÉCNICO
1.
Organizar reuniões periódicas para preparer, acompanhar e avaliar
• Considerar que poderão ser necessárias mais reuniões na fase inicial de implementação
• Organizar reuniões por área de trabalho/equipa, se aplicável
• Associar reuniões de monitorização a momentos de autoavaliação e de avaliação pelos pares
2.
Definir etapas e resultados
• Definir etapas e resultados de acordo com a estratégia escolhida
• Garantir que todos os grupos-alvo são envolvidos e conscientes das etapas e resultados
3.
Definir momentos e métodos de avaliação
• Fornecer orientações de avaliação (critérios, recolha de dados e métodos de análise, avaliação de impacto)
• Usar a triangulação de dados – aplicação de questionários, realização de entrevistas e observações, organização de reuniões de avaliação entre pares
• Considerar os resultados de aprendizagem dos/as aprendentes, e também a satisfação e o desempenho dos/as formadores/as
4.
Definir e planear com os/as formadores/as a sua própria preparação e formação
• Alocar com precisão tempo e recursos para preparação e formação adequados
• Prever sessões de formação contínua, aperfeiçoamento profissional e atualização
5.
Assegurar a utilização de métodos colaborativos e a partilha de conhecimentos prévios e de experiências de formação
• Considerar a experiência anterior que os/as formadores/as possam ter sobre o assunto
• Proporcionar oportunidades para partilhar experiências e recursos pedagógicos previamente desenvolvidos
• Utilizar plataformas digitais para partilhar e aceder a documentos e informações
NERDVET
LEARN SMART THINK SMARTER

PASSO 3: ESTRUTURA DIDÁTICA

COORDENAÇÃO E PESSOAL DE APOIO TÉCNICO

1.

Fornecer modelos para o cronograma e planos de sessões

Partilhar exemplos adaptáveis para estruturar as aulas (por exemplo, escolha de tópicos, materiais associados, distribuição do tempo) como ponto de partida para os/as formadores/as, a fim de assegurar a coerência e facilitar o processo de preparação

2.

Definir como integrar os temas no currículo

Integrar e ligar às aulas os objetivos pedagógicos e os resultados de aprendizagem relacionados com as diferentes competências a desenvolver. Especialmente se a estratégia holística vai ser usada, este passo é fundamental para associar o pensamento crítico e as competências de literacia mediática às competências técnicas.

3.

Harmonizar tarefas e atividades entre formadores/as

- Assegurar que todos/as os/as formadores/as incluam de forma equilibrada atividades educativas relacionadas com o pensamento crítico e a literacia mediática.
- Garantir que os/as formadores/as não repetirão os mesmos exercícios ou vídeos se estiverem a trabalhar com aprendentes da mesma turma.

4.

Incentivar o acesso à plataforma NERDVET

- Garantir que todo o pessoal envolvido se regista para ter acesso a todo o conjunto de recursos pedagógicos (https://www.schoolplus.it/en/categories/nerdvet)
- Criar oportunidades para explorar os recursos com o pessoal envolvido, identificando uma abordagem comum

5.

Definir a metodologia de avaliação das aprendizagens

Identificar como será avaliado o impacto da formação nos aprendentes, ligando-o aos resultados de aprendizagem esperados

NERDVET
LEARN SMART THINK SMARTER

2.4 Indicações para professores/as e formadores/as

Uma vez que os/as formadores/as desempenham um papel central no acompanhamento dos/as aprendentes ao longo do percurso educativo e formativo, qualquer mudança nas suas práticas educativas tem um impacto potencial na forma como a formação é organizada e, consequentemente, no progresso dos/as aprendentes. Apresentam-se seguidamente alguns passos fundamentais a considerar:

PASSO 2: REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

PROFESSORES/AS
FORMADORES/AS

1.

Adaptação

- Adaptar os exercícios à área de formação técnica
- Utilizar exemplos da vida real (por exemplo, um acontecimento mediático; uma notícia ou evento relacionado com a área profissional de formação; um programa de televisão)
- Completar com atividades e jogos em plataformas online ou digitais
- Se necessário, complementar com outras atividades ou iniciativas já em uso na organização

2.

Aplicar os exercícios NERDVET

- Estimular curiosidade usando os tutoriais em vídeo propostos
- Garantir o envolvimento dos/as aprendentes, apresentando dilemas, questões controversas, promovendo discussões e debates abertos
- Se possível, tentar prolongar o debate para além do tempo escolhido para os exercícios, caso a oportunidade surja no contexto de outras aulas ou disciplinas
- Apresentar os tópicos mostrando as conexões interdisciplinares, a fim de integrá-los harmoniosamente no percurso didático

3.

Monitorizar o impacto

- Implementar a metodologia de avaliação das aprendizagens escolhida
- A avaliação dos resultados de aprendizagem relacionados com o pensamento crítico e a literacia mediática deve acompanhar e complementar a avaliação global dos progressos realizados pelos/as aprendentes nos seus percursos de formação
- As ferramentas e métodos de avaliação utilizados para os resultados de aprendizagem devem ser comparáveis aos habitualmente utilizados

NERDVET
LEARN SMART THINK SMARTER

3. Informações adicionais

3.1 Antecipar e contrariar os desafios

Embora a definição de um plano de ação sólido esteja na base para uma boa implementação de uma formação sobre pensamento crítico e literacia mediática, o confronto com a realidade e os eventuais obstáculos que possam surgir, bem como a capacidade de os ultrapassar, são elementos essenciais para alcançar os resultados esperados.

Por conseguinte, esta secção apresenta alguns desafios potenciais, juntamente com as soluções sugeridas, tirando partido da experiência adquirida pela parceria NERDVET no decurso da ação-piloto do Kit de Ferramentas pedagógicas.

Desafio 1 - Encontrar membros da equipa interessados em colaborar

Alguns membros do pessoal podem não querer envolver-se por diferentes tipos de razões (por exemplo, evitar uma carga de trabalho adicional, assumir que o tema não está relacionado com a sua área de formação, relutância em mudar os seus hábitos de ensino)

Criar oportunidades para estimular o envolvimento

- Considerar diferentes formas de apresentar a formação ao pessoal envolvido (por exemplo, reuniões formais ou informais, utilização de métodos participativos, planeamento pelos pares, etc.)
- Usar métodos inclusivos para garantir que os/as formadores/as estejam envolvidos como equipas, tanto quanto possível
- Propor atividades de aquecimento envolventes e dinâmicas (por exemplo, aplicando os exercícios do Kit de Ferramentas NERDVET) para fornecer uma visão prática da formação
- Apresentar os benefícios não só para os/as aprendentes, mas também para o pessoal envolvido, destacando a natureza acessível e prática dos recursos disponíveis

Desafio 2 – Gestão da carga de trabalho adicional para os membros da equipa

Tanto para a realização da formação de formadores/as como para a execução de atividades, pode ser difícil gerir a carga adicional sobre o tempo de trabalho do pessoal

Gerir tarefas e a sua execução atempada de forma equilibrada

- Prever o tempo de formação dos formadores, integrando-o nas suas atividades habituais de atualização
- Assegurar uma distribuição equitativa do trabalho e a participação do pessoal
- Planear a integração de temas e atividades nos currículos utilizando uma abordagem interdisciplinar
- Conceber planos alternativos que identifiquem medidas corretivas adequadas

Desafio 3 - Envolver os/as aprendentes

Os/As aprendentes podem não estar motivados/as para aprender, ou os seus antecedentes e crenças pessoais podem impedi-los/as de reconhecer o valor de um pensamento crítico e de uma formação em literacia mediática

Utilizar métodos centrados no/a aprendente

- Basear as atividades nas experiências de vida e conhecimentos prévios dos/as aprendentes
- Adaptar os exercícios (linguagem, nível de dificuldade, tópicos a abordar) às características dos/as aprendentes (idade, nível de qualificação, contexto sociocultural)
- Incluir debates e discussões em todas as atividades de forma aberta e sem julgamentos
- Conceber planos de recuperação se as atividades não alcançarem os resultados de aprendizagem esperados

Desafio 4 - Transmitir eficazmente os conceitos e conteúdos de formação

para que possam fazer parte do percurso educativo e pessoal dos/as aprendentes

Abordagem didática interativa

O Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET oferece ferramentas sólidas para uma abordagem didática interativa e envolvente, que é a chave para garantir que o pensamento crítico e a literacia mediática se tornam competências pessoais adquiridas, em vez de matérias meramente académicas. Para isso, certifique-se de:

Explorar plenamente as ferramentas práticas e interativas oferecidas pelo Kit de Ferramentas com uma abordagem interdisciplinar

Criar pequenos hábitos diários dentro da turma com breves atividades relacionadas com o exercício do pensamento crítico e o reforço das competências de literacia mediática

Utilizar exemplos da vida quotidiana próximos da experiência dos/as aprendentes para mostrar a relevância generalizada do pensamento crítico e da literacia mediática (por exemplo, conteúdos das redes sociais, notícias, etc.)

Desafio 5 - Integrar permanentemente o pensamento crítico e a literacia mediática nos currículos

evitar que a formação seja percebida como isolada e desligada do percurso educativo global, correndo o risco de ser abandonada

Use uma abordagem "lenta, mas constante"

- Dê passos pequenos (por exemplo: começando com uma abordagem de projeto e trabalhando lentamente para alcançar uma abordagem mais ampla e holística) apoiado por uma atividade de planeamento preliminar sólida
- O pessoal técnico e docente deve empenhar-se num esforço comum que se apoiem mutuamente
- Planear momentos regulares de monitorização e avaliação tanto dos/as formadores/as como dos/as aprendentes
- Tanto o pessoal técnico como o pessoal docente têm de considerar cuidadosamente as peculiaridades do seu contexto de trabalho, a fim de escolher ou combinar as melhores estratégias
- Partilhar os benefícios desta formação entre instituições de EFP a nível local, regional ou nacional, de modo a disseminar boas práticas e criar coesão
- Sensibilizar os decisores políticos relevantes para a importância de incorporar uma formação sobre pensamento crítico e literacia mediática como componente sistemática dos currículos de EFP

3.2 Dicas & Truques

Uma vez que o desenvolvimento do Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET incluiu uma fase de testes «no terreno», formadores/as de cinco países diferentes da UE participaram na testagem das ferramentas propostas pela parceria do projeto NERDVET para melhorar o pensamento crítico e as competências de literacia mediática nos seus/uas alunos/as.

A sua experiência prática é, por conseguinte, uma valiosa fonte de conhecimentos para fazer com que a literacia mediática e o pensamento crítico se tornem temas quotidianos no trabalho do/a formador/a e numa prática didática e formativa na sala de aula. O seu feedback tem sido complementar e integrador ao modelo do NERDVET, de forma a garantir não só a sua solidez, mas também a sua aplicabilidade no currículo de uma instituição de EFP.

As "dicas e truques" mais relevantes são apresentados a seguir, nas palavras dos/as formadores/as e do pessoal técnico do projeto NERDVET:

As emoções são importantes

Ao implementar uma atividade de formação sobre pensamento crítico e literacia mediática, a primeira coisa a fazer é apresentar brevemente os tópicos em questão, explicando e acordando com os/as formandos/as sobre os conceitos e terminologia.
Depois, de forma a envolver os/as formandos/as, a discussão deve abordar os seus pensamentos e também a sua dimensão emocional (sentimentos, experiências, memórias...). Para realizar as atividades é essencial dar aos/às formandos/as espaço para se expressarem e serem proativos/as fazendo perguntas.

Tenha em mente o contexto

Tenha claramente em mente o contexto socioeconómico da turma, pois pode influenciar fortemente a sua recetividade e aceitação dos tópicos abordados. A sua própria perceção e crenças pessoais são um fator crucial a ter em conta quando estimulam o pensamento crítico.

Tenha orientação para a prática

Mantenha as sessões de formação muito práticas, ligando estes temas com notícias, conteúdos de redes sociais, temas do momento, etc. Certifique-se de ouvir sempre o ponto de vista dos/as alunos/as e deixe-os/as referenciar a realidade que vivem. Posteriormente, avançar com reflexões conjuntas sobre os temas abordados, deixando-os/as trazer os seus próprios exemplos ou construir as suas posições a partir do zero.

Partir de conhecimentos prévios

Independentemente do tema, atividade ou exercício escolhido, é crucial incorporar elementos do que os/as aprendentes já sabem ou pensam sobre o assunto. Deve haver sempre uma relação entre a sua vida, os seus interesses e os tópicos da sessão proposta. Esta abordagem é fundamental para os/as motiva e a envolverem-se proativamente.

Mantenha simples e claro

De acordo com o contexto educacional e socioeconómico da turma, pode ser necessário adaptar os materiais de formação propostos: para isso, tente primeiro selecionar alguns tópicos para serem abordados mais detalhadamente de forma faseada e ao longo de várias sessões. Isso também pode servir como base e ponto de partida para uma integração mais ampla desses tópicos no currículo.

Foco na interatividade

Os vídeos tutoriais propostos e os contributos do Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET são um excelente ponto de partida para a discussão, a fim de despertar o interesse e estimular uma participação ativa. Também podem ser combinados com ferramentas interativas de acesso aberto para apresentar os tópicos e completar os exercícios propostos.

3.3 Consolidar a implementação do pensamento crítico e da literacia mediática a longo prazo

As medidas operacionais e metodológicas, sugestões e indicações contidas nos capítulos anteriores das presentes Orientações destacam uma variedade de práticas adotadas e capitalizadas com a experiência do NERDVET para a integração do pensamento crítico e da literacia mediática nos currículos de EFP.

Ao tentar dar um passo em frente nesta via e ao visar uma implementação orgânica e a longo prazo dessa formação no programa educativo de um prestador de EFP, os sistemas normativos globais, locais, regionais e nacionais também devem necessariamente ser considerados.

A este respeito, o projeto NERDVET estabelece como um dos seus principais objetivos uma atividade de sensibilização e defesa para promover uma mudança nesta direção, informando os decisores políticos sobre o conhecimento e os resultados produzidos ao longo da sua implementação.

À medida que as abordagens de base à elaboração de políticas se estão a tornar um caminho cada vez mais frequentemente batido na atividade regulamentar da UE, novas perspetivas, provas e resultados podem ser tidos em conta na conceção e execução de novas políticas que, por sua vez, têm impacto nos sistemas educativos dos Estados-Membros europeus.

Embora tais considerações sejam exploradas mais aprofundadamente através da "Recomendação para decisores políticos" do NERDVET, com uma série de proposições que constituem o legado do projeto que é pertinente para a elaboração de políticas, os seguintes pontos podem ser assimilados ao nível dos prestadores de EFP, a fim de consolidar uma implementação a longo prazo do pensamento crítico e da literacia mediática:

- **Explorar sinergias pré-existentes**
  incluindo iniciativas complementares locais, regionais ou nacionais; coordenar, apoiar e orientar as tendências e atitudes do pessoal docente; interesse próprio dos/as aprendes em aprofundar os seus conhecimentos e competências sobre estes temas

- **Privilegiar o trabalho em equipa**
  entre o pessoal de coordenação, de apoio técnico e docente, de forma a potenciar a motivação, a criatividade e a sustentabilidade no planeamento e implementação da formação

- **Colocar ênfase na interdisciplinaridade**
  ao organizar e realizar a formação, reunindo formadores/as de diferentes áreas e disciplinas, provando como o pensamento crítico e a literacia mediática estão omnipresentes na educação curricular e extracurricular dos/as aprendentes

- **Adaptar-se ao contexto de aprendizagem específico**
  escolhendo quais as componentes da formação que devem ser integradas no programa educativo, misturando os elementos mais relevantes das técnicas de formação propostas e misturando-os nas aulas, variando a complexidade dos temas abordados e dos exercícios práticos

- **Permitir espaço para o debate**
  também entre o pessoal docente e de apoio técnico para trocar pontos de vista e experiências com uma abordagem de aprendizagem entre pares.